

Computadores de Programação (DCC/UFRJ)

Aula 14: Combinando código assembly com programas C

Prof. Paulo Aguiar

- 1 Combinando código assembly em programas C
 - Compondo código C e código de montagem
 - Embutindo código de montagem em programas C

- 2 Referências bibliográficas

Combinando código assembly em programas C

...antigamente..

- No início da Computação, todos os programas eram escritos em linguagem de montagem
 - Complexidade, propenso a erros, código dependente da arquitetura da máquina
- Os primeiros compiladores de linguagens de alto-nível não geravam código muito eficiente e as linguagens de alto-nível não permitiam acesso a estruturas de dados mais próximas do hardware (necessário para programadores de sistemas)

Os programas que exigiam melhor desempenho e acesso a estruturas de dados mais elementares ainda precisavam ser escritos em linguagem de montagem (*assembly language*)

Combinando código assembly em programas C

...nos dias de hoje..

- A **capacidade de otimização dos compiladores** praticamente eliminou a necessidade de escrever código de montagem para atender requisitos de desempenho
- A **linguagem C** reduziu bastante a necessidade de escrever código de montagem para atender requisitos de acesso a estruturas de dados mais próximas do hardware (a maioria dos SOs, incluindo Linux, Windows e MacOS, são escritos em C)

Combinando código de montagem em programas C

...ainda nos dias de hoje..

Há casos ainda, entretanto, em que **escrever código de montagem é a única opção**

- Para escrever sistemas operacionais há a necessidade de acessar registradores especiais com informações sobre estado dos processos, usar instruções especiais de acesso à memória para implementar E/S, etc.
- Para programadores de aplicações há certas características da máquina, como os flags de condição, que não podem ser acessadas por C diretamente

Combinando código assembly em programas C

...outras motivações..

- Codificar funções fortemente dependentes da arquitetura da máquina
- Otimizar um caminho de código usado com frequência

A estratégia atual para todos esses casos é **integrar código em C com pequenos trechos escritos em linguagem de montagem**

Formas de combinar código de montagem com C

- ❶ Escrever funções separadas em código assembly e ligar com código C
 - Respeitar as convenções para passagem de argumento e uso de registradores seguidas pelo compilador C
- ❷ Embutir código de montagem num programa em C, enxertando-o diretamente no código gerado pelo GCC
 - Usa a diretiva especial provida pelo GCC chamada **asm** (“inline assembly”)

Compondo código C e código de montagem

Para compilar basta fazer: `gcc teste.c soma.s`

```
#include <stdio.h>
```

```
int soma (int, int);
```

```
int main (void) {  
    printf("%d\n", soma(-3, 5));  
    return 0;  
}
```

.global soma

soma:

```
    pushl    %ebp  
    movl     %esp, %ebp  
    movl     8(%ebp), %eax  
    addl     12(%ebp), %eax  
    popl     %ebp  
    ret
```


Compondo código C e código de montagem

Resultado da compilação:

```
.LC0: .string "%d\n"
main: pushl %ebp
      movl %esp, %ebp
      subl $16, %esp
      movl $5, 4(%esp)
      movl $-3, (%esp)
      call soma
      movl %eax, 8(%esp)
      movl $.LC0, 4(%esp)
      movl $1, (%esp)
      call __printf_chk
      movl $0, %eax
      leave
      ret
```

```
.global soma

soma:
      pushl %ebp
      movl %esp, %ebp
      movl 8(%ebp), %eax
      addl 12(%ebp), %eax
      popl %ebp
      ret
```

Embutindo código de montagem em programas C

“inline assembly”: usa a função: `asm (codigo-assembly);`

```
#include<stdio.h>

int main(void) {

    printf("Ola, mundo!\n");

    // exit(0)
    asm ("movl $1, %eax\n\t"
        "xor %ebx, %ebx\n\t"
        "int $0x80");
}
```

```
.LC0:
    .string "Ola, mundo!"

main:
    pushl %ebp
    movl %esp, %ebp
    andl $-16, %esp
    subl $16, %esp
    movl $.LC0, (%esp)
    call puts

#APP
    movl $1, %eax
    xor %ebx, %ebx
    int $0x80

#NO_APP
    leave
    ret
```

A diretiva **asm** é específica para GCC e incompatível com outros compiladores

Exemplo de uso da diretiva asm

```
asm ( "movl $1, %eax;  #chamada de sistema exit  
      xor %ebx, %ebx;  #zera %ebx  
      int $0x80"       #gera a interrupção de SO  
      );
```

Compilador insere as strings em assembly sem qualquer verificação. Erros serão reportados pelo assembler, se houver.

Tentativa de inserir código de montagem que falha

Pretende: retornar 1 se OK, retornar 0 se multiplicação dá overflow
Overflow na multiplicação detetado com o flag CF

/* Primeira tentativa que não funciona */

```
int tmult_ok1(int x, int y, int *dest)
{
    int result = 0;
    *dest = x*y;
    asm("setae %al");
    return result;
}
```

- setae copia $\sim CF$ para o LSB de `%eax`, que deveria ter sido zerado antes já que é o registrador default de retorno

Tentativa de inserir código assembly que falha

x em %ebp+8, y em %ebp +12, dest em %ebp+16

Código assembly gerado

```

1 tmult_ok1:
2     pushl    %ebp
3     movl     %esp, %ebp
4     movl     12(%ebp), %eax    pega y
5     imull    8(%ebp), %eax    multiplica por x
6     movl     16(%ebp), %edx    pega dest
7     movl     %eax, (%edx)     armazena produto em dest
                                código asm
8     setae    %al
                                fim do código asm
9     movl     $0, %eax         faz result = 0
10    popl     %ebp
11    ret
    
```

GCC somente zera result ao final e não no início como seria esperado!

Construtor `asm` (ou `__asm__`)

Registradores alocados randomicamente pelo compilador

```
int main (void) {  
    int x=1, y=2, z;  
    z = x + y;  
    asm("addl %2, %0 \n\t"           // z += y  
        "movl %2, %%eax \n\t"       // salva y em %eax  
        "movl %1, %2 \n\t"         // y = x  
        "movl %%eax, %1 \n\t"      // x = %eax  
        : "=r"(z)                  // z é um operando de saída  
        : "r" (x) , "r" (y)        // x e y são operandos de entrada  
        : "%eax");                 // registradores modificados  
    printf("%d %d %d\n ", x, y, z);  
    return z;}
```

- Os campos **operandos de saída** e **operandos de entrada** devem consistir de uma **string de restrição de operandos**, seguida de uma expressão C entre parênteses
- A restrição do operando de saída deve ser precedida por “=”
- Podemos ter vários operandos de entrada e de saída e registradores afetados, cada entrada deve ser separada por “,”

Construtor **asm**

Registradores podem ser abreviados

- `%eax` - a
- `%ebx` - b
- `%ecx` - c
- `%edx` - d
- `%esi` - S
- `%edi` - D
- `r` - registrador randomicamente alocado

Duas formas

- Nomes referenciados como `%0` a `%9` na ordem de citação, considerando as duas listas (para versão antiga de GCC)
- Por nome (`% [nome]` como `%%eax`) (para GCC 3.3 ou superior)

Exemplo de asm com referência numérica

Registradores alocados randomicamente pelo GCC, sem operandos de saída

```
int main (void) {  
    int x=1, y=2, z;  
    z = x + y;  
    asm("addl %2, %0 \n\t"           // z += y  
        "movl %2, %%eax \n\t"       // salva y em %eax  
        "movl %1, %2 \n\t"         // y = x  
        "movl %%eax, %1 \n\t"      // x = %eax  
        :                           // operandos de saída  
        : "r"(z), "r" (x) , "r" (y) // observar a ordem aqui  
        : "%eax");                 // registradores modificados  
    printf("%d %d %d\n ", x, y, z);  
    return z;}
```

- %0 referencia z, %1 referencia x, %2 referencia y
- Nas instruções assembly usa-se %%eax
- Na lista de registradores afetados, todavia, usa-se %eax apenas
- Lista de saída vazia

Exemplo de asm com referência nominal: melhor para evitar erros

Registadores alocados randomicamente pelo GCC, sem operandos de saída

```
int main (void) {  
    int x=1, y=2, z;  
    z = x + y;  
    asm("addl %[y], %[z] \n\t"           // z += y  
        "movl %[y], %%eax \n\t"         // salva y em %eax  
        "movl %[x], %[y] \n\t"         // y = x  
        "movl %%eax, %[x] \n\t"         // x = %eax  
        :                               // operandos de saída  
        : [z]"r"(z), [x]"r"(x), [y]"r"(y) // operandos de entrada  
        : "%eax");                     // registradores modificados  
    printf("%d %d %d\n ", x, y, z);  
    return z;} 
```

Exemplo de asm com registradores alocados randomicamente: código de montagem

Registradores alocados randomicamente pelo GCC, sem operandos de saída

```
main:
1  pushl   %ebp           // salva %ebp na pilha
2  movl    %esp, %ebp     // inicializa a base do registro de ativação
3  pushl   %ebx           // salva %ebx (obrigação da rotina chamada)
4  andl    $-16, %esp     // alinha em fronteira de 16 bytes (desempenho)
5  subl    $32, %esp      // abre 8 espacos na pilha
6  movl    $2, %ebx       // aloca %ebx para y, fazendo y = 2
7  movl    $1, %ecx       // aloca %ecx para x, fazendo x = 1
8  movl    $3, %edx       // aloca %edx para z, fazendo z = x+y = 3
#APP
9  addl    %ebx, %edx      // z = z + y
10 movl    %ebx, %eax      // %eax = y (salva y)
11 movl    %ecx, %ebx      // y = x
12 movl    %eax, %ecx      // x = valor salvo de y
#NO_APP
.
.
.
```

Exemplo de asm com registradores alocados randomicamente: código de montagem

Registradores alocados randomicamente pelo GCC, sem operandos de saída

main:...

#APP

```
9  addl    %ebx, %edx    // z = z + y
10 movl    %ebx, %eax    // %eax = y (salva y)
11 movl    %ecx, %ebx    // y = x
12 movl    %eax, %ecx    // x = valor salvo de y
```

#NO_APP

```
13 movl    $3, 16(%esp)  // passa z=3, indica que z não está na saída
14 movl    $2, 12(%esp)  // passa y=2, indica que y não está na saída
15 movl    $1, 8(%esp)   // passa x=1, indica que x não está na saída
16 movl    $.LC0, 4(%esp) // lista de printf
17 movl    $1, (%esp)    // parâmetro de printf
18 call    __printf_chk  // chamada de printf
19 movl    $3, %eax      // retorna 3, indica que z não está na saída
20 movl    -4(%ebp), %ebx // restaura valor de %ebx
21 leave   // prepara o retorno
22 ret      // retorna
```

Exemplo de asm com referência nominal

Registadores alocados pelo programador e x, y e z listados como saída

```
int main (void) {
    int x=1, y=2, z;
    z = x + y;
    asm("addl %[y], %[z] \n\t"           // z += y
        "movl %[y], %%eax \n\t"         // salva y em %eax
        "movl %[x], %[y] \n\t"         // y = x
        "movl %%eax, %[x] \n\t"         // x = %eax
        : [z] "=d"(z), [x] "=c"(x), [y] "=b"(y) // operandos de saída
        : "d"(z), "c"(x), "b"(y)         // operandos de entrada
        : "%eax");                       // registradores modificados
    printf("%d %d %d\n ", x, y, z);
    return z;}
```

Ao relacionar x, y e z como saída, como o código de montagem é afetado?

Programador quer z em %edx, x em %ecx e y em %ebx

Exemplo de asm com registradores alocados pelo programador: código de montagem

Registradores x, y e z listados como saída

```
main:
1  pushl %ebp           // salva %ebp na pilha
2  movl %esp, %ebp      // inicializa a base do registro de ativacao
3  pushl %esi           // salva %esi (obrigacao da rotina chamada)
4  pushl %ebx           // salva %ebx (obrigacao da rotina chamada)
5  andl $-16, %esp      // alinha em fronteira de 16 bytes
6  subl $32, %esp       // abre 8 espacos na pilha
7  movl $2, %ebx        // aloca %ebx para y (coincide com programador)
8  movl $1, %ecx        // aloca %ecx para x (coincide com programador)
9  movl $3, %esi        // aloca %esi para z (escolha do compilador)
10 movl %esi, %edx      // copia z para %edx (escolha do programador)
#APP
11 addl %ebx, %edx      // z = z + y
12 movl %ebx, %eax      // %eax = y (salva y)
13 movl %ecx, %ebx      // y = x
13 movl %eax, %ecx      // x = valor salvo de y
#NO_APP
15 movl %edx, %esi      // z copiado para %esi
```

Exemplo de asm com registradores alocados pelo programador randomicamente: código de montagem

Registradores x, y e z listados como saída

```
main:
...
#NO_APP
15  movl  %edx, %esi      // copia z para %esi
16  movl  %edx, 16(%esp)  // indica que z está na lista de saída
17  movl  %ebx, 12(%esp)  // indica que y está na lista de saída
18  movl  %ecx, 8(%esp)   // indica que x está na lista de saída
19  movl  $.LC0, 4(%esp)  // lista de printf
20  movl  $1, (%esp)      // parâmetro de printf
21  call  __printf_chk    // chamada de printf
22  movl  %esi, %eax      // copia z como retorno da rotina
23  leal  -8(%ebp), %esp  // aponta para posicao onde %ebx foi salvo
24  popl  %ebx            // restaura %ebx
25  popl  %esi            // restaura %esi
26  popl  %ebp            // restaura %ebp
27  ret                  // retorna
```

Inserção de código assembly OK

Pretende: retornar 1 se OK, retornar 0 se multiplicação dá overflow

```
/* Código OK */
int tmult_ok2(int x, int y, int *dest)
{
    int result;
    *dest = x*y;
    asm("setae %%bl          # seta LSB \n\t"
        : [val] "=r" (result) # estende 0 para resultado"
        : /* sem entradas */
        : "%%bl"             /* registrador alterado */
    );
    return result;
}
```

- Nome `val` escolhido para armazenar o resultado do código e associado à variável `result` no C
- Indica-se que o registrador `%bl` será sobrescrito

Inserção de código assembly OK

Código assembly para tmult_ok2

x em %ebp+8, y em %ebp+12, dest em %ebp+16

```
1 tmult_ok2:
2   pushl   %ebp
3   movl    %esp, %ebp
4   pushl   %ebx           Salva na pilha, pois é reescrito pelo asm
5   movl    12(%ebp), %eax  Obtém y
6   imull   8(%ebp), %eax   Multiplica por x
7   movl    16(%ebp), %edx  Obtém ponteiro dest
8   movl    %eax, (%edx)    Armazena produto em MEM[dest]
   codigo asm
9   setae   %bl            Seta LSB de %ebx
10  movzbl  %bl, %eax       Estende com 0, associa result (val) a %eax
   fim do codigo asm
11  popl    %ebx           Restaura da pilha
12  popl    %ebp
13  ret
```


Inserção de código assembly OK

Versão usando multiplicação sem sinal umult_ok

```
int umult_ok(unsigned x, unsigned y, unsigned *pdest) {
    unsigned char result;

    asm("movl %[x], %%eax          # Pega x \n\t"
        "mull %[y]                 # Multiplica sem sinal por y\n\t"
        "movl %%eax, %[dest]       # Armazena 4bytes menores em dest\n\t"
        "setae %[b]                # Seta result"
        : [dest] "=r" (*pdest), [b] "=r" (result) /* saída */
        : [x] "r" (x), [y] "r" (y)                /* entrada */
        : "%eax", "%edx"                /* reescrito */
    );
    return (int) result;
}
```

Inserção de código assembly OK

Código para umult_ok: x em %ebp+8, y em %ebp+12, pdest em %ebp+16

```
1 umult_ok:
2   pushl   %ebp
3   movl    %esp, %ebp
4   pushl   %ebx                      Salva na pilha, pois é reescrito pelo asm
5   movl    12(%ebp), %ebx           Obtem y
6   movl    8(%ebp), %ecx            Obtem x
   codigo asm
7   movl    %ecx, %eax               Copia x
8   mull    %ebx                     Multiplica sem sinal por y
9   movl    %eax, %ecx               Copia os 4 bytes menores
10  setae    %bl                     Seta result
   fim do codigo asm
11  movl    16(%ebp), %eax            Obtem pdest
12  movl    %ecx, (%eax)              Armazena produto em dest (saída)
13  movzbl   %bl, %eax               Copia result (saída) para %eax (retorno),
                                   estendendo com zero
14  popl     %ebx                     Restaura da pilha
15  popl     %ebp
16  ret
```

Exemplo de código asm com troca de valores

```
void main(void) {  
    int x = 10, y;  
    asm ("movl %1, %0"  
        : "=d"(y) // y é op de saída  
        : "c"(x) // x é op de entrada  
        );  
}
```

```
main: pushl   %ebp  
       movl   %esp, %ebp  
       subl   $16, %esp  
       movl   $10, -4(%ebp)  
       movl   -4(%ebp), %eax  
       movl   %eax, %ecx  
#APP  
# 3 "ex36.c" 1  
       movl   %ecx, %edx  
# 0 "" 2  
#NO_APP  
       movl   %edx, %eax  
       movl   %eax, -8(%ebp)  
       leave  
       ret
```

Outros exemplos

(Mostrar programas em anexo)

Referências bibliográficas

- CS:APP2e Web Aside ASM:EASM: *Combining Assembly Code with C Programs*, R.E.Bryant e D.R.O'Hallaron, 2010.
- <http://asm.sourceforge.net>